

## AVALIAÇÃO DO PERÍODO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE ANDROPOGON.

LUIS FERNANDO ALLIPRANDINI<sup>1</sup>, LUIZ ALBERTO ROCHA BATISTA<sup>2</sup>, RODOLFO GODOY<sup>\*2</sup> e NELSON JOSÉ NOVAES<sup>2</sup>

O trabalho teve por objetivo a determinação do período de dormência de sementes de Andropogon gayanus Kunth cv. Planaltina. Para tanto, durante o mês de setembro, foi colhida manualmente amostra de sementes em campo da EMBRAPA/UEPAE de São Carlos e mensalmente foi determinado seu poder germinativo. Logo após a colheita, verificou-se através do teste de tetrazolio, que a amostra possuía 89% de cariopses viáveis. Os testes foram instalados em germinador a 30°C, sobre papel, com 15 repetições e dois tratamentos: espiguetas e cariopses. Foram anotados o número de plântulas normais, em dias alternados e ao final, contado o número de cariopses não germinadas. Foi então calculada a percentagem de germinação (PG) e um índice de velocidade de emergência (I). As porcentagens médias de germinação obtidas foram de 40, 60, 74, 85 e 88, para os meses de outubro a janeiro, médias estatisticamente (Duncan, 5%) diferentes entre si, exceto pelas duas últimas. Os valores de I variaram de 810 a 2181, com as mesmas diferenças estatísticas. As cariopses tiveram em média, valores estatisticamente superiores aos das espiguetas, tanto para a percentagem de germinação (72 e 67%) como para I (1670 e 1549). Os resultados indicam que a dormência de sementes de andropogon é superada três meses após a colheita e é devida a fatores intrínsecos à sua cariopse.